
ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL E RECREATIVA DE CHORENTE



RELATÓRIO E CONTAS 2020

Instituição Particular de Solidariedade Social, Inscrição n.º 131/01, Fls. 10, do Livro n.º 9 das I.P.S.S.

CONTRIBUINTE N.º 505 519 216

Rua das Torrinhãs, n.º 175

4755-125 Chorente BCL

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO.....	5
1. Introdução.....	5
2. Estratégia de ação	5
3. Análise de situação económico-financeira da Entidade	5
4. Recursos Humanos	6
5. Situação Patrimonial.....	7
6. Investimento Realizado	7
7. Dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira e à Segurança Social	8
8. Acontecimentos Subsequentes	8
9. Proposta de aplicação dos resultados do período de 2020	8
10. Nota Final.....	8
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS.....	10
Balanço Individual findo em 31 de dezembro de 2020	10
Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas no Período Findo em 31 de dezembro de 2020	11
Demonstração dos resultados por naturezas, por valências e por atividades, do período findo em 31 de dezembro de 2020	12
Demonstração Individual de Fluxos de Caixa do Período findo em 31 de dezembro de 2020	13
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DEZEMBRO DE 2020	15
NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	15
NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	15
NOTA 3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS.....	15
NOTA 4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.....	19
NOTA 5. FLUXOS DE CAIXA	19
NOTA 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	20
NOTA 7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS	21
NOTA 8. INVENTÁRIOS	21
NOTA 9. CLIENTES E UTENTES.....	22
NOTA 10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	22
NOTA 11. OUTRAS CONTAS A RECEBER	23
NOTA 12. DIFERIMENTOS.....	23

NOTA 13. FUNDOS PATRIMONIAIS	23
Nota 14. RESULTADOS TRANSITADOS.....	23
NOTA 15. OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS.....	24
NOTA 16. FORNECEDORES.....	24
NOTA 17. FINANCIAMENTOS OBTIDOS	24
NOTA 18. OUTRAS CONTAS A PAGAR	25
NOTA 19. RÉDITO	25
NOTA 20. SUBSÍDIOS E APOIOS AO GOVERNO	25
NOTA 21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	26
NOTA 22. GASTOS COM O PESSOAL.....	27
NOTA 23. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	27
NOTA 24. OUTROS GASTOS E PERDAS	27
NOTA 25. GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO.....	28
NOTA 26. INDICAÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAS	28
NOTA 27. INDICAÇÃO DOS NÚMERO DO PESSOAL E DO PESSOAL VOLUNTÁRIO.....	28
NOTA 28. ASSOCIADOS.....	29
NOTA 29. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	29

Relatório de Gestão 2020

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Introdução

Nos termos dos estatutos da Associação Social Cultural e Recreativa de Chorente, o Órgão de Direção apresenta o Relatório de Gestão referente ao período de 2020.

2. Estratégia de ação

As principais receitas da Instituição provêm, fundamentalmente dos pagamentos dos utentes e suas famílias, e das participações da Segurança Social. Quanto às provenientes das participações dos utentes, o seu valor tem diminuído na proporção da perda de rendimentos das respetivas famílias, em virtude do desemprego ou dos cortes salariais que têm atingido centenas de milhares de portugueses.

Na área da infância e juventude, a Associação Social Cultural e Recreativa de Chorente, conta com duas respostas sociais são elas a Creche e o Centro de Atividades de Tempos Livres, sendo que o CATL a partir de outubro de 2017 deixou de ter utentes, voltando este ano a ter alguns utentes.

Na área da terceira idade a instituição mantém em funcionamento um Espaço de Convívio.

Para as valências Creche e CATL, tem acordos de cooperação com a Segurança Social. Para o Espaço Convívio, não tem qualquer acordo com qualquer entidade.

Ao longo do ano a Associação tinha por hábito desenvolver e participar em diversas iniciativas, envolvendo colaboradores da instituição, utentes, corpos sociais e também familiares, amigos e sócios, contudo com a pandemia do COVID19 a instituição foi forçada a fechar portas por vários meses e não foi possível executar as habituais iniciativas.

A Associação desenvolve outras atividades secundárias (refeições e autocross) que ajudam na sua sustentabilidade e a cumprir com os seus compromissos atempadamente e a colmatar as dificuldades financeiras sentidas.

Quanto à atividade de fornecimento de refeições, a Associação tem um protocolo com o Município de Barcelos, para o fornecimento de cerca de 340 refeições por dia, para os Jardins-de Infância e EB1 de Chorente, Carvalhas, Chavão, Gual e Negreiros, com a pandemia o fornecimento de refeições teve uma quebra acentuada motivada pela obrigatoriedade de encerramento das escolas.

Quanto à atividade de Autocross, a Associação organiza provas de autocross e Cross Car em parceria com entidades especializadas na área. O objetivo destas provas é a angariação de fundos para a concretização bem-sucedida das valências e atividades sociais desenvolvidas pela Associação. Em 2020 não foi organizada qualquer prova ou iniciativa.

3. Análise de situação económico-financeira da Entidade

Os rendimentos obtidos no exercício em análise perfizeram um total de **315.881,80€**, e encontram-se distribuídos pelas rubricas discriminadas no quadro seguinte:

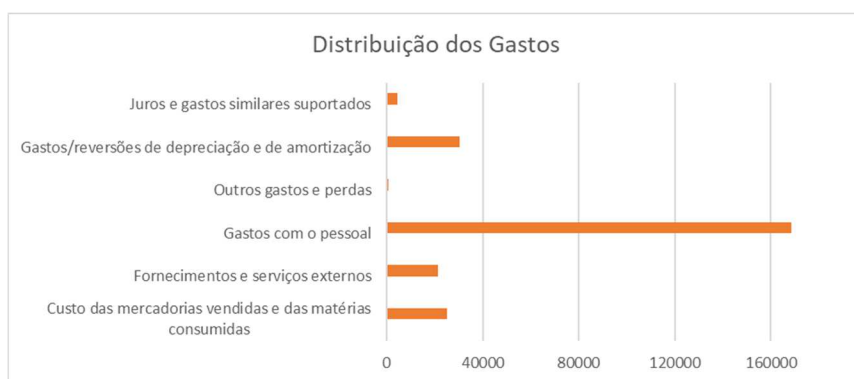
RENDIMENTOS	Unidade Monetária: Euros	
	31-dez-20	31-dez-19
Vendas de mercadorias e serviços prestados	95 752,10	157 993,79
Subsídios, doações e legados à exploração	211 602,92	153 729,63
Outros rendimentos e ganhos	8 526,78	17 481,88
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
	315 881,80	329 205,30

Os gastos incorridos no exercício em análise, perfizeram um total de 250.724,51€ e encontram-se distribuídos pelas rubricas discriminadas no quadro seguinte:

GASTOS	Unidade Monetária: Euros	
	31-dez-20	31-dez-19
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	25 286,05	47 263,15
Fornecimentos e serviços externos	21 385,12	34 328,28
Gastos com o pessoal	168 359,94	191 582,61
Outros gastos e perdas	675,30	1 566,43
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	30 561,12	30 564,56
Juros e gastos similares suportados	4 456,98	18 176,58
	<u>250 724,51</u>	<u>323 481,61</u>

Os rendimentos diminuiram cerca de 4,05% e os custos diminuiram cerca de 22,49% face ao ano anterior.

Podemos ter uma melhor visão dos gastos no seguinte gráfico:



O Resultado Líquido do Exercício foi positivo no valor de 65.157,29€, motivado pelo apoio recebido do Fundo de Socorro Social no valor de 56.742,62€.

O gasto líquido de financiamento pode ser analisado como se segue:

Gasto Líquido de Financiamento	Unidade Monetária: Euros	
	31-dez-20	31-dez-19
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Juros e gastos similares suportados	4 456,98	18 176,58
	<u>4 456,98</u>	<u>18 176,58</u>
	(4 456,98)	(18 176,58)

4. Recursos Humanos

Os gastos com o pessoal e respetiva produtividade podem ser analisados no quadro seguinte:

Descrição	Unidade Monetária: Euros	
	31-dez-20	31-dez-19
Remunerações do Pessoal	141 470,55	155 127,93
Indemnizações	-	1 796,40
Encargos sobre Remunerações	25 154,31	32 774,21
Seguros de Acidentes de Trabalho	1 423,90	1 497,87
Outros Gastos com o Pessoal	311,18	386,20
	<u>168 359,94</u>	<u>191 582,61</u>
Número de Trabalhadores	<u>14</u>	<u>15</u>

5. Situação Patrimonial

A situação patrimonial da entidade à data de 31 de dezembro de 2020 detalha-se da seguinte forma:

RUBRICAS	Unidade Monetária: Euros	
	31-dez-20	31-dez-19
ATIVO		
Ativo não corrente	616 577,48	647 421,06
Ativo Corrente	<u>90 558,98</u>	<u>64 182,00</u>
Total do Ativo	<u>707 136,46</u>	<u>711 603,06</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais	170 626,86	108 913,13
PASSIVO		
Passivo não Corrente	487 182,14	493 612,30
Passivo Corrente	<u>49 327,46</u>	<u>109 077,63</u>
Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo	<u>707 136,46</u>	<u>711 603,06</u>

As disponibilidades em 31 de dezembro de 2020 detalham-se da seguinte forma:

DESCRİÇÃO	Unidade Monetária: Euros	
	31-dez-20	31-dez-19
Caixa	52,33	1 758,81
Depósitos à Ordem	65 819,45	29 741,73
Outros Depósitos Bancários	-	-
	<u>65 871,78</u>	<u>31 500,54</u>

6. Investimento Realizado

No exercício de 2020 não se realizaram investimentos.

7. Dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira e à Segurança Social

O Órgão de Gestão informa que a Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, e a sua situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

8. Acontecimentos Subsequentes

Após o encerramento do período, e até à presente data, não se verificaram acontecimentos subsequentes que possam ter efeitos materialmente relevantes sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

9. Proposta de aplicação dos resultados do período de 2020

O Órgão de Direção propõe que o resultado líquido do período de 2020, no valor de 65.157,29€, seja transferido para a rubrica de resultados transitados.

10. Nota Final

É neste contexto social, económico e financeiro de grande complexidade e enorme dificuldade para um número cada vez maior de pessoas e famílias, que a Direção desta Associação desenvolve a sua atividade, atenta às necessidades e expectativas dos seus utentes/clientes, garantindo a melhoria contínua dos seus serviços e respondendo de forma completa e integra às necessidades das crianças, idosos e suas famílias, não descurando jamais a importância que a sustentabilidade económica e financeira têm para atingir a sua MISSÃO:

“Promover o desenvolvimento pessoal, intelectual e social das crianças/jovens e potenciar um envelhecimento biopsicossocial dos idosos.”

A todos os que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constitui um importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta Entidade.

A todos os colaboradores e voluntários que contribuíram para o desempenho da instituição, com o seu profissionalismo e dedicação, a Direção expressa o seu agradecimento.

Barcelos, 30 de junho de 2021

A Direção

O Presidente

O Vice-Presidente

O Tesoureiro

Demonstrações Financeiras

Individuais 2020

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Balança Individual findo em 31 de dezembro de 2020

Unidade monetária: Euro

Rubricas	Notas	31-dez-20	31-dez-19
ATIVO			
Ativo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	615 181,72	645 742,84
Investimentos Financeiros	7	1 395,76	1 678,22
		616 577,48	647 421,06
Ativo corrente			
Inventários	8	358,01	293,99
Créditos a receber	9	14 473,20	23 230,52
Estado e outros entes públicos	10		
Diferimentos	12	1 313,61	614,57
Outros activos correntes	11	8 542,38	8 542,38
Caixa e depósitos bancários	5	65 871,78	31 500,54
		90 558,98	64 182,00
TOTAL DO ATIVO		707 136,46	711 603,06
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	13	6 208,48	6 208,48
Resultados transitados	14	(26 538,10)	(32 261,79)
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	15	125 799,19	129 242,75
		65 157,29	5 723,69
Resultado líquido do período			
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		170 626,86	108 913,13
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	17	487 182,14	493 612,30
		487 182,14	493 612,30
Passivo corrente			
Fornecedores	16	6 766,49	22 273,61
Estado e outros entes públicos	10	9 704,11	9 538,12
Financiamentos obtidos	17	0,00	40 000,00
Diferimentos	12		
Outros passivos correntes	18	32 856,86	37 265,90
		49 327,46	109 077,63
TOTAL DO PASSIVO		536 509,60	602 689,93
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		707 136,46	711 603,06

Barcelos, 30 de junho de 2021

Presidente
A Direção

O Contabilista Certificado nº 65387

Vice-Presidente

Tesoureiro

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas no Período Findo em 31 de dezembro de 2020

Unidade monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2020	2019
Vendas e serviços prestados	19	95 752,10	157 993,79
Subsídios, doações e legados à exploração	20	211 602,92	153 729,63
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8	(25 286,05)	(47 263,15)
Fornecimentos e serviços externos	21	(21 385,12)	(34 328,28)
Gastos com pessoal	22	(168 359,94)	(191 582,61)
Outros rendimentos	23	8 526,78	17 481,88
Outros gastos	24	(675,30)	(1 566,43)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		100 175,39	54 464,83
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(30 561,12)	(30 564,56)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		69 614,27	23 900,27
Juros e gastos similares suportados	25	(4 456,98)	(18 176,58)
Resultado antes de impostos		65 157,29	5 723,69
Resultado líquido do período		65 157,29	5 723,69

Barcelos, 30 de junho de 2021

A Direção

O Contabilista Certificado nº 65387

Presidente;

Vice-Presidente;

Tesoureiro;

Demonstração dos resultados por naturezas, por valências e por atividades, do período findo em 31 de dezembro de 2020

Unidade monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	VALÊNCIAS			ATIVIDADES		TOTAL GERAL
		ATL	CRECHE	CONVIVIO	REFEIÇÕES	AUTOCROSS	
Vendas e serviços prestados	19	1 825,00	35 715,45	2 589,00	55 622,65		95 752,10
Subsídios, doações e legados à exploração	20	2 404,17	170 134,75	19 397,99	19 666,01		211 602,92
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(231,38)	(1 170,46)	(697,51)	(23 186,70)		(25 286,05)
Fornecimentos e serviços externos	21	(349,95)	(14 173,71)	(1 727,98)	(4 883,48)	(250,00)	(21 385,12)
Gastos com o pessoal	22	(3 306,90)	(122 910,48)	(12 278,92)	(29 863,64)		(168 359,94)
Outros rendimentos e ganhos	23	-	7 880,34	571,77	74,67		8 526,78
Outros gastos e perdas	24	-	(246,91)	(350,56)	(77,83)		(675,30)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		340,94	75 228,98	7 503,80	17 351,68	(250,00)	100 175,39
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-	(9 093,88)	(2 886,31)	(5 024,74)	(13 556,19)	(30 561,12)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		340,94	66 135,10	4 617,49	12 326,94	(13 806,19)	69 614,27
Juros e gastos similares suportados	25	-	(2 674,19)	(891,39)	(891,40)	-	(4 456,98)
Resultados antes de impostos		340,94	63 460,90	3 726,10	11 435,54	(13 806,19)	65 157,29
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período		340,94	63 460,90	3 726,10	11 435,54	(13 806,19)	65 157,29
Resultado Líquido do Período por Areas Isenta/Sujeita			67 527,94 €			-2 370,65 €	65 157,29

Barcelos, 30 de junho de 2021

A Direção

O Contabilista Certificado nº 65387

Presidente

Vice-Presidente

Tesoureiro

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa do Período findo em 31 de dezembro de 2020

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/dez/20	31/dez/19
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		111 740,35	187 451,50
Pagamentos a fornecedores		(40 138,73)	(111 283,04)
Pagamentos ao pessoal		(197 224,34)	(197 826,72)
Caixa gerada pelas operações		(125 622,72)	(121 658,26)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		41,10	
Outros recebimentos/pagamentos		210 530,11	161 287,53
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		84 948,49	39 629,27
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			(3 137,79)
Investimentos financeiros		(282,46)	(205,28)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Investimentos financeiros		27,43	10,00
Subsídios ao investimento		234,08	
Juros e rendimentos similares			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		543,97	(3 333,07)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			7 457,50
Doações		(234,08)	431,79
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(46 430,16)	
Juros e gastos similares		(4 456,98)	(18 176,58)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(51 121,22)	(10 287,29)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		31 500,54	5 491,63
Caixa e seus equivalentes no fim do período		65 871,78	31 500,54

Barcelos, 30 de junho de 2021

A Direção

O Contabilista Certificado nº 65387

Presidente

Vice-Presidente

Tesoureiro

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2020

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DEZEMBRO DE 2020

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação Social Cultural e Recreativa de Chorente, com sede na Rua das Torrinhãs, nº 175, 4755-125 Chorente, Barcelos, é uma instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como pessoa coletiva de Utilidade Pública, cujo registo foi lavrado pela inscrição nº 131/01. Fls 10, do Livro nº 9 das Associações de Solidariedade Social, com data de 31/07/2001.

A atividade consiste no desenvolvimento de atividades de apoio às crianças, através das valências ATL e CRECHE e aos idosos através da valência CONVIVIO. A título secundário, desenvolve a atividades de fornecimento de refeições e de autocross.

É convicção do Órgão de Direção que as presentes demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercidos no período findo em 31 de dezembro de 2019.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março de 2011.

Instrumentos Legais da NCRF-ESNL:

Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com as retificações da Declaração de Retificação nº 67-B/2009, de 11 de setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei nº 20/2010 de 23 de agosto (Sistema de Normalização Contabilística);

Aviso nº 6726-B/2011, de 14 de Março (Norma contabilística e de relato financeiro para ESNL);

Portaria nº 105/2011, de 14 de Março (Modelos de Demonstrações Financeiras);

Portaria nº 106/2011, de 14 de Março (Código de Contas);

Aviso nº 15655/2009, de 7 de setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada da posição financeira da Entidade e o seu desempenho, foram utilizadas a NCRF-ESNL, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação. Contudo, sempre que a Norma não responda a aspetos particulares de transações ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho: as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

NOTA 3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

3.1. Bases de Apresentação

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

3.1.1. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

3.1.2. Regime de acréscimo (ou da periodização económica)

A Entidade reconhece os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime de acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidas à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidas ou liquidadas são reconhecidas em "Devedores por acréscimos

de rendimentos”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagas ou liquidadas são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

3.1.3. Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro.

3.1.4 Materialidade e agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linha de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos fundos patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5 Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido.

3.1.6 Informação comparativa

As políticas contabilísticas e as bases de mensuração adotadas em 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que uma NCRF o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

3.2 Políticas de reconhecimento e mensuração

3.2.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional de apresentação.

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Entidade) são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados em função da sua natureza (operacional, investimento e financiamento) no período em que são gerados.

Contudo, não existem no período transações em moeda diferente da moeda funcional.

3.2.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra acrescido de quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos no local e condições de operacionalidade pretendidos.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, a partir do método de linha reta, aplicadas anualmente em regime de duodécimos a partir do momento em que os bens se encontram prontos para uso e nas condições necessárias, em termos de qualidade e fiabilidade técnica, para operar de acordo com o pretendido pela Entidade, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis estimadas para os nossos ativos fixos tangíveis foram as seguintes:

<u>Ativos</u>	<u>Vida Útil (anos)</u>
Edifícios e outras construções	6 a 50
Equipamento básico	4 a 50
Equipamento de transporte	4 a 50
Equipamento administrativo	5 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 10

3.2.5 Inventários

Os inventários são valorizadas ao menor entre o custo médio de aquisição e o valor realizável líquido (estimativa do seu preço de venda líquido dos custos a suportar com a sua alienação), utilizando-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio.

Se o valor realizável líquido for inferior ao valor escriturado, designadamente devido à diminuição do seu valor de mercado, da deterioração ou obsolescência, da subida dos custos de acabamento ou dos necessários para realizar a venda, ou, ainda, do valor recuperável pelo uso na conversão em produtos acabados cuja cotação no mercado tenha sido reduzida, justifica-se o reconhecimento de perdas por imparidade nos períodos em que as necessidades de ajustamento são constatadas, utilizando o custo de reposição como referencial.

Os gastos relativos ao inventário vendido são registados no mesmo período de reporte em que o rédito é reconhecido.

3.2.6 Rédito

O rédito compreende os rendimentos associados a vendas de bens, prestações de serviços, Juros, Royalties e Dividendos.

O rédito é reconhecido aquando da passagem para o comprador dos riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito dos juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito não é reconhecido quando é decorrente de situações de incerteza face à aceitação ou cobrança da venda.

3.2.7 Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, o Órgão de Gestão procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

3.2.8 Subsídios

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais, sendo subseqüentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Os subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.2.9 Ativos e passivos financeiros

Dívidas de terceiros

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas ao valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade acumuladas, reconhecidas na rubrica "Perdas por imparidade em contas a receber", por forma a refletir o seu valor realizável líquido. Estas rubricas, quando correntes, não incluem juros por não se considerar, material o impacto do desconto.

No final de cada período de relato são analisadas as dívidas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis.

As perdas por imparidade são reconhecidas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. A evidência objetiva de imparidade para um portfólio de contas a receber pode incluir a experiência passada em termos de cobranças, aumento do número de atrasos nos recebimentos, assim como alterações nas condições económicas nacionais ou locais que estejam correlacionadas com a capacidade de cobrança.

O valor da perda por imparidade é reconhecido como gasto na demonstração dos resultados.

Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamento obtidos”, apresentada no passivo corrente.

Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são reconhecidos pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessam as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias ou imposto de selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos.

3.2.10 Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados classificam-se em:

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo dos empregados incorporam os salários, contribuições para a Segurança Social, faltas autorizadas e renumeradas, subsídios de férias e de natal e quaisquer outras retribuições decididas pontualmente pelo Órgão de Gestão.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período temporal em que o empregado prestou serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativa ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.2.11 Imposto sobre o rendimento

A entidade sendo uma Instituição Particular de Solidariedade Social, está isenta de IRC, nos termos do artigo 10.º do Código do IRC. Esta isenção não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários. O rendimento global sujeito a imposto destas pessoas coletivas é formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias determinados nos termos do IRS, incluindo os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, aplicando-se à determinação do lucro tributável, as disposições do Código do IRC. Estas entidades têm uma taxa específica de IRC de 21,5 %, sem prejuízo da opção pelas taxas gerais.

Os impostos que não se encontrem pagos são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. As declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Fiscal durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), pelo que as declarações relativas aos períodos de 2014 a 2018 poderão vir ainda a ser corrigidas, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo.

3.3.1. Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorreram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo, e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

NOTA 4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2020, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou estimativas relevantes, relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Relativamente à imputação dos custos e proveitos a cada valência, foram efetuados, tal como no ano anterior, tendo em conta o espaço físico de ocupação de cada, nomeadamente, 60% Creche, 20% Convívio e 20% Refeições. Estas proporções foram utilizadas nomeadamente na Depreciações do Edifício, nos Gastos de Financiamento do respetivo edifício e em alguns subsídios atribuídos à Instituição.

NOTA 5. FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto. A entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes", os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, líquidos de descobertos bancários, detalha-se como segue:

Descrição	31-dez-20	31-dez-19
Caixa	52,33	1 758,81
Depósitos à ordem- EUR	65 819,45	29 741,73
Outros depósitos bancários-EUR	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	65 871,78	31 500,54

NOTA 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2019				
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições/ Depreciações	Abates	Saldo em 31-Dez-2019
Custo				
Edifícios e outras construções	760 429,65			760 429,65
Equipamento básico	71 727,10			71 727,10
Equipamento de transporte	23 950,01			23 950,01
Equipamento administrativo	15 826,03			15 826,03
Outros Ativos fixos tangíveis	145 563,14	431,79		145 994,93
Total	1 017 495,93	431,79	-	1 017 927,72
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	118 363,13	15 548,26		133 911,39
Equipamento básico	67 421,72	836,64		68 258,36
Equipamento de transporte	23 950,01			23 950,01
Equipamento administrativo	14 940,65	252,63		15 193,28
Outros Ativos fixos tangíveis	116 944,81	13 927,03		130 871,84
Total	341 620,32	30 564,56	-	372 184,88
Quantia Líquida Escriturada	675 875,61			645 742,84

31 de Dezembro de 2020				
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições/ Depreciações	Abates	Saldo em 31-Dez-2020
Custo				
Edifícios e outras construções	760 429,65			760 429,65
Equipamento básico	71 727,10			71 727,10
Equipamento de transporte	23 950,01			23 950,01
Equipamento administrativo	15 826,03			15 826,03
Outros Ativos fixos tangíveis	145 994,93	-		145 994,93
Total	1 017 927,72	-	-	1 017 927,72
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	133 911,39	15 548,26		149 459,65
Equipamento básico	68 258,36	836,64		69 095,00
Equipamento de transporte	23 950,01			23 950,01
Equipamento administrativo	15 193,28	185,89		15 379,17
Outros Ativos fixos tangíveis	130 871,84	13 990,33		144 862,17
Total	372 184,88	30 561,12	-	402 746,00
Quantia Líquida Escriturada	645 742,84			615 181,72

O imóvel da Associação está penhorado, como garantia de um empréstimo cujo capital em dívida à data de 31 de dezembro ascendia o valor de 458.139,69€, contraído em maio de 2015 na Caixa de Crédito Agrícola, e pelo prazo de 20 anos.

A entidade não tem bens do património histórico, artístico e cultural.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os movimentos ocorrido na rubrica de depreciações foi o seguinte:

	2020	2019
Descrição	Gastos de depreciação	Gastos de depreciação
Ativos fixos tangíveis	30 561,12	30 564,56
	30 561,12	30 564,56

NOTA 7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de investimentos financeiros, apresentava os seguintes investimentos, e os respetivos movimentos:

	31-Dez-20	31-Dez-19	Data da primeira participação
	Não corrente	Não corrente	
OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS			
Fundo de Compensação de Trabalho			01/03/2015
Saldo a 1 de Janeiro	548,22	352,94	
Contribuições no exercício	171,03	195,28	
Reembolso de contribuições, por cessação de contrato de trabalho	453,49	-	
Saldo a 31 de Dezembro	265,76	548,22	
Outros Fundos			01/01/2010
Títulos de Capital CA	1 130,00	1 120,00	
	1 130,00	1 120,00	
Perdas por imparidade	-	-	
	1 130,00	1 120,00	
	1 395,76	1 668,22	

Estes investimentos encontram-se valorizados pelo custo de aquisição, deduzidos de quaisquer perdas por imparidade.

O Fundo de compensação do trabalho (FCT) é um fundo de capitalização individual destinado ao pagamento parcial (até 50%) da compensação por cessação do contrato de trabalho dos trabalhadores. Este fundo aplica-se apenas a contratos iniciados a partir de 1 de outubro de 2013.

A rubrica de outros fundos diz respeito a Ações da Caixa de Crédito Agrícola Mutuo CCAM do Noroeste, CRL.

NOTA 8. INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou o valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, utilizando-se o sistema de inventário intermitente.

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica de Inventários inclui as seguintes quantias:

Descrição	31-Dez-20	31-Dez-19
Matérias Primas	358,01	293,99
	358,01	293,99

O movimento ocorrido na rubrica do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas durante os períodos 2020 e 2019 foi como segue:

Descrição	2020	2019
	Matérias Primas	Matérias Primas
Saldo Inicial em 1 de janeiro	293,99	239,76
Regularizações		
Compras	25 350,07	47 317,38
Inventários finais	358,01	293,99
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	25 286,05	47 263,15

NOTA 9. CLIENTES E UTENTES

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica de Clientes estava distribuída por mercado nacional e tinha a seguinte composição:

Descrição	31-Dez-20		31-Dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	0,00	14 473,20	0	23 230,52
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0	0
		14 473,20	0,00	23 230,52
		14 473,20		23 230,52

Em 31 de dezembro de 2020 a rubrica de Utentes não apresentava qualquer valor em dívida.

NOTA 10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica de Estado e outros entes públicos no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	31-Dez-20	31-Dez-19
Ativo		
Corrente		
IRC- A Recuperar	-	-
IVA - A Recuperar	-	-
IVA - Suportado	-	-
	-	-
Passivo		
Corrente		
Retenção imposto s/rend.	1 471,42	1 003,00
IVA- A Pagar	1 714,71	1 662,48
Contribuição p/Seg. Social	6 532,96	6 857,32
FGCT	16,33	15,32
	9 735,42	9 538,12

NOTA 11. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica de Outras Contas a Receber tinha a seguinte composição:

Descrição	31-Dez-20	31-Dez-19
Corrente		
Fornecedores (saldos contrários)	-	-
Outros Devedores por Acréscimo de Proveitos	0,00	0,00
PARES-Proc 0701.01.0184-Infraestruturas	8 542,38	8 542,38
IEFP - Estágio	0,00	0,00
	8 542,38	8 542,38

O valor indicado na rubrica de PARES – Proc. 0701.01.0184 - Infraestruturas diz respeito ao valor do subsídio ao investimento no âmbito do PARES, para a construção do Centro Social e Juvenil, que à data de 31 de dezembro de 2020, ainda estava em débito.

NOTA 12. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica de Deferimentos tinha a seguinte composição:

Descrição	31-Dez-20	31-Dez-19
Ativo		
Corrente		
Diferimentos		
Gastos a Reconhecer	1 313,61	614,57
	1 313,61	614,57
Passivo		
Corrente		
Diferimentos		
Rendimentos a Reconhecer	-	-
	-	-

NOTA 13. FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica Fundos Patrimoniais tinha a seguinte composição:

Descrição	31-Dez-20	31-Dez-19
Fundos	6 208,48	6 208,48
	6 208,48	6 208,48

Nota 14. RESULTADOS TRANSITADOS

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica de resultados transitados tinha a seguinte composição:

Descrição	31-Dez-20	31-Dez-19
Resultados transitados	-26 538,10	-32 261,79
	-26 538,10	-32 261,79

O saldo desta rubrica, em 31 de dezembro de 2020, resulta:

- Aprovação, em assembleia-geral, realizada a 29 de junho de 2020, das contas do período findo em 31 de dezembro de 2019, tendo sido deliberado que o resultado líquido positivo do período, no valor de 5.723,69€, fosse transferido para resultados transitados.

NOTA 15. OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica de outras variações nos fundos patrimoniais tinha a seguinte composição:

Descrição	31-Dez-20	31-Dez-19
Outras Variações nos fundos patrimoniais		
Subsídios para investimentos		
ISS, IP		
PARES- Processo 0701.01.0184-infraestruturas	125 169,70	128 379,18
Doações	629,49	863,57
	125 799,19	129 242,75

NOTA 16. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica de Fornecedores tinha a seguinte composição:

Descrição	31-Dez-20	31-Dez-19
Corrente		
Fornecedores	6 766,49	22 273,61
	6 766,49	22 273,61

NOTA 17. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de “Financiamentos obtidos” apresentava a seguinte composição:

Descrição	ENTIDADE FINANCIADORA	31-dez-20	31-dez-19
Passivo Não Corrente			
Instituições de crédito e sociedades financeiras			
Empréstimos bancários			
E.B.MLP-Fin.Imob.-CA-56058782654	CCA	458 139,69	463 841,05
E.B.MLP-Fin.Imob.-CA-56066618344	CCA	29 042,45	29 771,25
		487 182,14	493 612,30
Passivo Corrente			
Instituidores (empréstimo de fundadores e benemeritos)		-	40 000,00
		-	40 000,00
Total Financiamentos Obtidos		487 182,14	533 612,30

O custo dos empréstimos obtidos encontra-se detalhado na nota 25.

O empréstimo com a Caixa de Crédito Agrícola, nº 56058782654, contraído em maio de 2015 e pelo prazo de vinte anos, cujo capital em dívida a 31 de Dezembro de 2020 era de 458.139,69€, tem como garantia o penhor sobre o imóvel do Centro social e Juvenil.

As principais características dos financiamentos obtidos pode ser analisada no quadro abaixo:

Capital em dívida					
Plano de reembolso	ENTIDADE FINANCIADORA	valor em dívida à data de balanço	Pagamentos até 1 ano	Pagamentos entre 1 e 5 anos	Pagamentos mais de 5 anos
E.B.MPL-Fin.Imob.-CA-56058782654	CCA	458 139,69	22 000,00	112 000,00	324 139,69
E.B.MLP-Fin.Imob.-CA-56066618344	CCA	29 042,45	1 344,00	6 720,00	20 978,45
		487 182,14	23 344,00	118 720,00	345 118,14

NOTA 18. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica de “Outras contas a pagar” tinha a seguinte composição:

Descrição	31-Dez-20	31-Dez-19
Corrente		
Clientes (saldos contrários)	-	-
Pessoal	8 096,12	11 525,30
Fornecedores de Investimentos	-	-
Remunerações a liquidar -estimativa	24 711,94	25 435,22
Outros acréscimos de gastos	48,80	254,58
Outros credores diversos	-	50,80
	32 856,86	37 265,90

NOTA 19. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Entidade em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 é detalhado conforme se segue:

Descrição	31-Dez-20	31-Dez-19
Serviço ATL	1 825,00	-
Serviço CRECHE	35 715,45	53 337,50
Serviço CONVIVIO	2 589,00	5 337,70
Quotizações e Jóias	-	1 760,00
Fornecimento de Refeições	55 622,65	97 558,59
Autocross	-	-
	95 752,10	157 993,79

Rédito obtido apenas no mercado nacional.

NOTA 20. SUBSÍDIOS E APOIOS AO GOVERNO

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a entidade beneficiou de subsídios do Estado. O detalhe dos mesmos pode ser analisado como se segue:

	BALANÇO					Demonstração
	Valor Atribuído	Montante Recebido Anos Anteriores	Montante Recebido em 2020	Total Montante Recebido	Montante por Receber	Rédito do Período
Subsídios ao Investimento						
ISS, IP	160 473,98	151 931,60	0,00		8 542,38	
PARES - Proc. 0701.01.0184 - Infraestruturas	160 473,98	151 931,60	0,00		8 542,38	
Subsídios à Exploração						
Centro Regional da Segurança Social	137 787,98		137 787,98	137 787,98		137 787,98
Valencia ATL	2 085,44		2 085,44	2 085,44		2 085,44
Valencia CRECHE	120 801,00		120 801,00	120 801,00		120 801,00
Apoio LAYOFF (COVID19)	14 901,54		14 901,54	14 901,54		14 901,54
Autoridade Tributária e Aduaneira	572,32		572,32	572,32		572,32
Consignação de IRS 0,5%	545,57		545,57	545,57		545,57
Benefício IVA Suportado 15%	26,75		26,75	26,75		26,75
Autarquia de Barcelos	16 500,00		16 500,00	16 500,00		16 500,00
Doações (Fundo Socorro Social)	56 742,62		56 742,62	56 742,62		56 742,62
	372 076,90	151 931,60	211 602,92	211 602,92	8 542,38	211 602,92

O valor indicado na rubrica subsídio ao investimento, PARES - Proc. 0701.01.0184- Infraestruturas, tal como já foi indicado na nota 11, diz respeito ao valor do subsídio ao investimento no âmbito do PARES, para a construção do Centro Social e Juvenil, executado e concluído a 10/2010 sendo que à data de 31 de Dezembro de 2020, ainda faltava a entidade receber o montante de 8.542,38€.

O subsídio à exploração, atribuído pelo Centro Regional da Segurança Social diz respeito as comparticipações anuais com as valências ATL e creche. A instituição tem acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social, IP/ Centro Distrital de Braga para a Valência ATL, para 28 utentes, e para a Valencia Creche para 33 crianças com idades entre os 4 meses e os 3 anos de idade.

A comparação com o ano de 2019 pode ser analisada como se segue:

Descrição	31-dez-20	31-dez-19
Subsídios, Doações e Legados à Exploração		
Subsídios do estado e Outros Entes Públicos		
Subsídios à Exploração		
ISS, IP - Centros Distritais		
Valencia ATL	2 085,44	
Valencia CRECHE	120 801,00	113 794,30
Apoio LAYOFF (COVID19)	14 901,54	
	137 787,98	113 794,30
Consignação de IRS 0,5%	545,57	2 681,32
Benefício IVA Suportado 15%	26,75	172,61
Município de Barcelos	16 500,00	36 863,50
IEFP	0,00	0,00
Subsídios de Outras Entidades	56 742,62	217,90
	211 602,92	153 729,63

NOTA 21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos, nos períodos 2020 e 2019, foram como segue:

Descrição	31-dez-20	31-dez-19
Subcontratos	982,00	
Serviços Especializados	4 860,92	10 424,67
Materiais	2 207,46	2 600,40
Energia e Fluídos	6 674,24	10 032,75
Deslocações, Estadas e Transportes	0,00	0,00
Serviços Diversos:		
Rendas e Alugueres	250,00	1 300,00
Comunicação	771,48	972,42
Seguros	1 706,11	1 809,97
Contencioso e Notariado	0,00	0,00
Limpeza, Higiene e Conforto	2 649,44	3 044,57
Outros Serviços	1 283,47	4 143,50
	21 385,12	34 328,28

NOTA 22. GASTOS COM O PESSOAL

A repartição dos gastos com o pessoal, nos períodos 2020 e 2019 foram como segue:

Descrição	31-dez-20	31-dez-19
Remunerações do Pessoal	141 470,55	155 127,93
Indemnizações	0,00	1 796,40
Encargos Sobre Remunerações	25 154,31	32 774,21
Seguros Acidentes Trabalho e Doenças Profis.	1 423,90	1 497,87
Outros Gastos Com o Pessoal	311,18	386,20
	168 359,94	191 582,61

A rubrica “Outros gastos com o pessoal” inclui gastos com a medicina e segurança no trabalho.

O número médio de empregados da Entidade, nos períodos de 2020 e 2019, foi de 15.

NOTA 23. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os outros rendimentos e ganhos, nos períodos 2020 e 2019, foram como segue:

Descrição	31-dez-20	31-dez-19
Outros Rendimentos e Ganhos		
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	6,23	0,16
Rendimentos e Ganhos nos Restantes Ativos Financeiros	27,43	10,00
Rendimentos em Alienações	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	8 493,12	17 471,72
	8 526,78	17 481,88
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		
Juros Obtidos	0,00	0,00
	0,00	0,00
	8 526,78	17 481,88

NOTA 24. OUTROS GASTOS E PERDAS

Os outros gastos e perdas, nos períodos 2020 e 2019, foram como segue:

Descrição	31-dez-20	31-dez-19
Impostos	364,30	29,21
Descontos de Pronto Pagamento Concedidos	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	311,00	1 537,22
	675,30	1 566,43

NOTA 25. GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

Os gastos e perdas de financiamento, nos períodos 2020 e 2019, foram como segue:

Descrição	31-dez-20	31-dez-19
Juros e Gastos Similares Suportados		
Juros Suportados	4 381,98	17 711,58
Outros Gastos de Financiamento	75,00	465,00
	4 456,98	18 176,58

NOTA 26. INDICAÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS

Aquando a aprovação de contas em junho de 2021.

DIREÇÃO	<p>Presidente Abílio de Oliveira Costa</p> <p>Vice-Presidente Ana Maria Ferreira Carvalho</p> <p>Secretário Camilo António Figueiras Novais</p> <p>Tesoureiro Ana Maria Martins Ferreira</p> <p>Vogais José Carlos Garrido Ribeiro</p>
ASSEMBLEIA GERAL	<p>Presidente Júlia Fonseca de Sousa Ferreira</p> <p>1º Secretário José Carlos Silva Costa</p> <p>2º Secretário Paulo Jorge Silva Cunha</p>
CONSELHO FISCAL	<p>Presidente Manuel Alberto Vieira Costa</p> <p>1º Vogal Maria Elisa Rodrigues Faria</p> <p>2º Vogal Victor Manuel Silva Fernandes</p>

NOTA 27. INDICAÇÃO DOS NÚMERO DO PESSOAL E DO PESSOAL VOLUNTÁRIO

No decorrer do exercício findo de 2020, o número médio do pessoal encontrava-se distribuído da seguinte forma:

Valencias e Actividades	Nº Médio de Utentes	Nº Médio de Funcionários
Valencias		
ATL	13	1
CRECHE	38	10
CONVIVIO	15	1
Actividades		
Refeições	0	2
Autocross	0	0
	66	14

No decorrer do exercício findo a 31 de Dezembro de 2020, a entidade não teve pessoal voluntário ao serviço.

NOTA 28. ASSOCIADOS

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o número dos associados detalhava-se como se segue:

Descrição	31-dez-20	31-dez-19
Associados	178	176

Em 31 de dezembro de 2020, as quotas dos associados estavam todas em dia.

NOTA 29. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

O Órgão de Gestão informa que a Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos de Decreto-Lei nº534/80 de 7 de novembro.

Nos termos do artº 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei nº 110/2009 de 16 de setembro, o Órgão de Gestão informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Barcelos, 30 de junho de 2021

A Direção

O Contabilista Certificado nº 65387

Presidente

Vice-Presidente

Tesoureiro